

Tudo começou quando no 11º ano resolvi fazer os testes psicotécnicos e o orientador me confirmou o interesse por Direito. Procurei logo saber quais as melhores faculdades, tendo-me sido recomendada a Universidade Nova e a Universidade Católica.

No 12º ano pensei que seria importante fazer uma visita as respectivas Universidades.

Comecei pela Faculdade de Direito da Universidade Católica, uma vez que, pessoas que me eram mais próximas e com as quais eu discuti este assunto, consideravam ser esta a Faculdade indicada para eu conseguir progredir no meu percurso académico. Desilusão foi total. Concluí que aquela Faculdade não reúne as condições necessárias para eu poder acompanhar as aulas e consequentemente os conteúdos. Não tem condições físicas, nem sequer existem elevadores para facilitar a minha mobilidade.

Posteriormente tive a oportunidade de me reunir com o Director daquela Faculdade e percebi que não haveria forma de ultrapassar todas aquelas barreiras. Também falei com alunos, um dos quais a frequentar Direito, que tinha sofrido um acidente (tendo ficado condicionado na sua mobilidade durante uns meses), que me confirmou que infelizmente aquela Faculdade não é um espaço inclusivo.

De seguida, visitei a Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa. A admiração foi enorme. Deparei-me com um espaço inclusivo em termos físicos e humanos. Nesta visita fui acompanhada por uma amiga que tinha terminado o curso nesta Faculdade.

Conheci alguns funcionários e alunos e senti de imediato, pelo apoio que me foi dado, que esta é uma Faculdade com o espírito completamente diferente, mais inclusivo. Comecei desde então a lutar, ainda mais, para poder fazer parte, como aluna, desta Faculdade. Era o meu sonho. Consegui alcançá-lo e posso afirmar que tem superado as minhas expectativas.

Quanto aos espaços físicos não existe qualquer barreira, ao nível humano tem sido uma experiência muito gratificante. Sinto-me respeitada e, desde modo, em família...

No que respeita aos conteúdos programáticos posso dizer que, até agora, têm-se revelado muito interessantes e apelativos, muito devido, é claro, ao excelente corpo docente, a quem estou muito grata pela dedicação e interesse em responder às minhas necessidades.

Rita Carolina Rosa Coelho da Silva  
15 de Março de 2010